



# A GÊNESE

## Capítulo III



# O Bem e o Mal

Claudio Conti



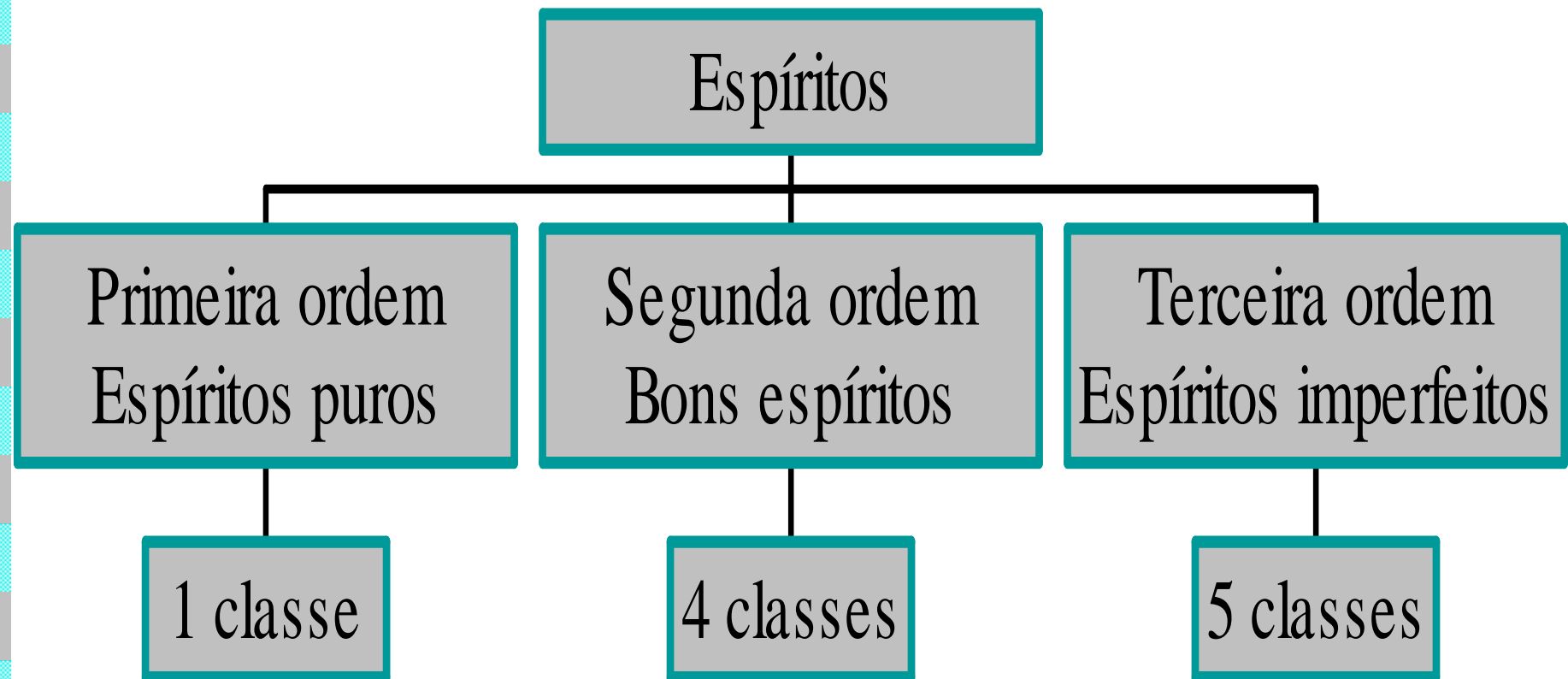
---

## ■ Origem do Bem e do Mal

---

1- Sendo Deus o princípio de todas as coisas e sendo todo sabedoria, toda bondade, toda justiça, tudo o que dele procede há de participar de seus atributos, porquanto o que é infinitamente sábio, justo e bom nada pode produzir que seja ininteligente, mau e injusto. O mal que observamos não pode ter nele a sua origem.

# ■ Escala Espírita (LE parte 2 cap. 1)



# Terceira Ordem

## Espíritos Imperfeitos

Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhes são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem. Eles vêem a felicidade dos bons e esse espetáculo lhes faz experimentar todas as angústias que a inveja e o ciúme podem causar. Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea e essa impressão é muitas vezes mais penosa do que a realidade. Sofrem, pois, verdadeiramente, pelos males de que padeceram em vida e pelos que ocasionam aos outros. Como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre.

# ■ Categorias do mal

## ■ O HOMEM NÃO PODE EVITAR

### ■ **Exemplo:** FLAGELOS NATURAIS

■ **Instrumento de combate ao mal :** inteligência (criando a ciência)

■ **Motivo para combater ao mal :** melhorar as condições de habitabilidade do globo e aumentar o seu próprio bem-estar

*A dor é o aguilhão que o impele para frente, na senda do progresso.*

# ■ Categorias do mal

## ■ O HOMEM PODE EVITAR

- **Exemplo:** CRIADOS PELOS VÍCIOS E ORIUNDOS DO ORGULHO, EGOÍSMO, AMBIÇÃO E EXCESSOS DO HOMEM
- **Instrumento de combate ao mal :** a consciência e lei divina, gravada no coração, lembrada constantemente através dos messias, profetas, etc.
- **Motivo para combater ao mal :** chega o momento em que o excesso do mal moral se torna intolerável e impõe ao homem a necessidade de melhorar de vida.



---

■ A Gênese – pg. 70

---

*...Se o homem se conformasse rigorosamente com as leis divinas, não há duvidar de que se pouparia aos mais agudos males e viveria ditoso na Terra.*



---

## ■ O que é o bem e o que é o mal?

---

- Guerra entre Estados Unidos e o grupo islâmico Al Qaeda.
  - Bush fala à nação conclamando a uma guerra, a guerra do bem sobre o mal, onde ele, ou melhor, os Estados Unidos representavam o bem.
  - Bin Laden, da mesma forma que o rival, conclama os seguidores do islamismo à uma guerra santa, uma luta entre o bem contra o mal, só que, neste caso, o bem era seu grupo, o Al Qaeda.





---

## ■ Perguntas:

---

- Será que nenhum dos dois tinha real consciência do que estava acontecendo?
- Será que realmente ambos se consideravam, ou se consideram, como representantes do bem?

## ■ Da Lei da Destruição – LE cap. IV

744. *Que objetivou a Providência, tornando necessária a guerra?*

■ “A liberdade e o progresso.”

a) *Desde que a guerra deve ter por efeito produzir o advento da liberdade, como pode freqüentemente ter por objetivo e resultado a escravização?*

■ “Escravização temporária, para esmagar os povos, a fim de fazê-los progredir mais depressa.”

## ■ Da Lei da Destruição – LE cap. IV

- 742. *Que é que impele o homem à guerra?*
  - “Predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e transbordamento das paixões. No estado de barbaria, os povos um só direito conhecem - o do mais forte. Por isso é que, para tais povos, o de guerra é um estado normal. À medida que o homem progride, menos freqüente se torna a guerra, porque ele lhe evita as causas, fazendo-a com humanidade, quando a sente necessária.”

# Deve-se expor a vida por um malfeitor?

ESE cap. XI

- 15. *Acha-se em perigo de morte um homem; para o salvar tem um outro que expor a vida. Sabe-se, porém, que aquele é um malfeitor e que, se escapar, poderá cometer novos crimes. Deve, não obstante, o segundo arriscar-se para o salvar?*
  - Questão muito grave é esta e que naturalmente se pode apresentar ao espírito. Responderei, na conformidade do meu adiantamento moral, pois o de que se trata é de saber se se deve expor a vida, mesmo por um malfeitor. O devotamento é cego; socorre-se um inimigo; deve-se, portanto, socorrer o inimigo da sociedade, a um malfeitor, em suma.



O combatente  
expõe a vida por  
seus compatriotas.

# ■ Qual a opção mais adequada?

## ■ Causa e efeito?

- Implica em um determinismo: mesmo efeito para uma causa.

## ■ Ação e reação?

- Também o determinismo: uma reação para cada ação.

## ■ Mente e efeito?

- Não existe uma consequência definida para uma causa ou ação, pois dependerá da intenção, o que varia de indivíduo para indivíduo.

## ■ A Gênese – pg. 74

- O mal é, pois, relativo e a responsabilidade é proporcionada ao grau de adiantamento.
- As paixões tem suas raízes no instinto de conservação e que se encontra em toda a pujança nos animais.
- Todas as paixões têm uma utilidade providencial, visto que Deus não faz coisas inúteis ou nocivas.
- No abuso é que reside o mal.



---

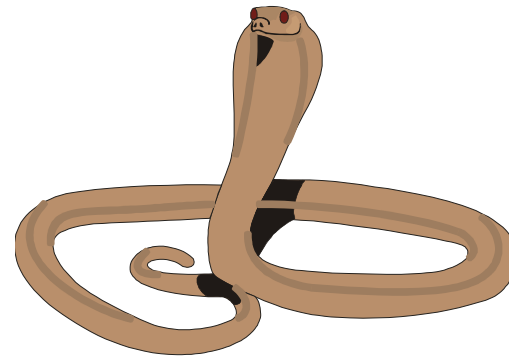
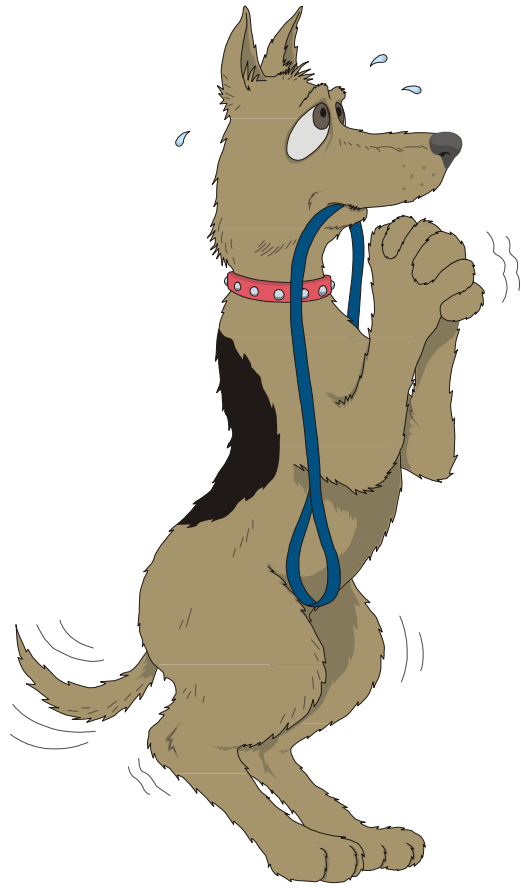
## ■ O Instinto e a Inteligência

---

- 11 - O instinto é a força oculta que solicita os seres orgânicos a atos espontâneos e involuntários, tendo em vista a conservação deles.
- 12- A inteligência se revela por atos voluntários, refletidos, premeditados, combinados, de acordo com a oportunidade das circunstâncias.



# Instinto



# Instinto



Mesma reação...  
Será instinto?



## ■ A Natureza da Psique - Jung

- A questão dos instintos não pode ser tratada psicologicamente sem levar em conta a dos arquétipos, pois uma coisa condiciona a outra.
- Os instintos e os arquétipos formam conjuntamente o inconsciente coletivo.

**OBS: Sob a visão espírita, o inconsciente coletivo deve ser analisado como inconsciente transpessoal (ver Triunfo Pessoal, Joanna de Ângelis)**

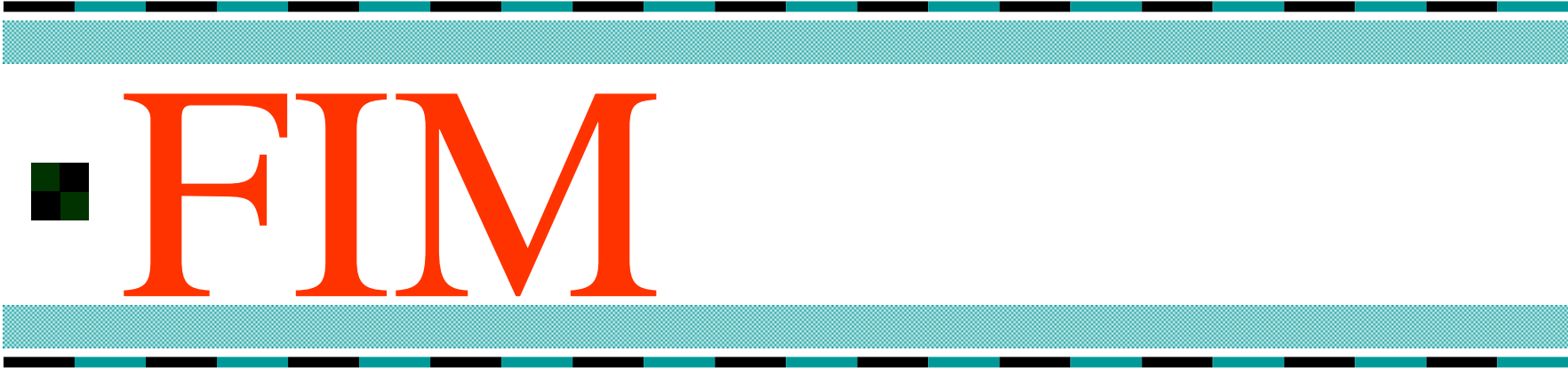


---

## ■ A Natureza da Psique - Jung

---

- O inconsciente coletivo é comum a todos os homens e mesmo a todos os animais...
- Teoricamente deveria ser possível extrair, de novo, das camadas do inconsciente coletivo não só a psicologia do verme, mas até mesmo a da ameba.



FIM